

CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO ORGÂNICA FAMILIAR COM ATIVIDADE LEITEIRA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

João Paulo Guimarães Soares¹; Rogério Sebastião Correia da Costa²; Luiz Antonio Dutra Resende³; Claudio Ramalho Townsend⁴; Simone Raymundo de Oliveira⁶; Alexandra Duarte de Oliveira⁵; Ricardo Gomes de Araújo Pereira⁴.

Embrapa Rondônia-Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia (CPAFRO)-BR 364, km 5,5, CP 406, CEP: 78900-970, Porto Velho-RO.

RESUMO

Foram conduzidos levantamentos técnicos, econômicos e sociais de 47 propriedades familiares de atividade leiteira dos distritos de Cujubim e Jacy Paraná em Porto Velho-RO, para se avaliar várias características relacionadas a atividade leiteira convencional e a possibilidade de conversão para o sistema orgânico. As atividades utilizadas nas diferentes propriedades dos dois distritos foram comparadas ao procedimento para produção em sistemas orgânicos com base na Instrução normativa de 1999 e 2002. Definiu-se a metodologia estatística para a comparação, criando-se uma tabela de médias ponderadas padrão ($MP_{padrão}$) das características técnicas, econômicas e sociais, avaliadas atribuindo-se escores para os procedimentos permitidos/não permitidos, neutros e importantes, respectivamente. As propriedades do distrito de Jacy Paraná foram as que mais se aproximaram do modelo orgânico padrão ($Mp_{padrão}=95$ pontos) com diferença de 37,1 pontos, apresentando práticas mais próximas do sistema de produção orgânica. Os distritos de Jacy Paraná e Cujubim apresentaram Mp de 57,9 e 50,1 pontos respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar, Amazônia, conversão, leite, produção orgânica.

INTRODUÇÃO

Segundo o diagnóstico do agronegócio do leite, nos últimos 10 anos, vem ocorrendo um acentuado crescimento da produção leiteira convencional em Rondônia. Atualmente o Estado já ocupa o 8º lugar na produção nacional, sendo considerado como promissor na cadeia do agronegócio do leite (Diagnóstico..., 2002). Este desempenho é explicado pelos baixos custos de produção prevalentes, associados a fatores como a abundância de chuvas, pouca utilização de mão-de-obra, mercado direcionado para a industrialização e principalmente a baixa ou nenhuma utilização de insumos, sendo uma atividade eminentemente voltada a agricultura familiar.

¹ Pesquisador da Embrapa Rondônia, Zootecnista, D.Sc. CP-406, CEP:78900-970, Porto Velho, RO, Email jpsouares@cpafro.embrapa.br

² Pesquisador da Embrapa Rondônia, Eng.Agrônomo, M.Sc.

³ Técnico Especializado da Embrapa Rondônia, Engº. Agrimensor B.Sc.

⁴ Pesquisador da Embrapa Rondônia, Zootecnista, M.Sc

⁵ Professora da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia – FARO, Engº. Agr., D.Sc.

⁶ Bolsista do CNPq

Neste contexto a produção orgânica é considerada uma alternativa para o produtor de leite em Rondônia. Entretanto, esse sistema não é obtido somente na troca de insumos químicos por insumos orgânicos/biológicos/ecológicos, mas pela adoção de procedimentos relacionados a alimentação do rebanho, instalações, manejo, escolha de animais e sanidade (Fonseca, 2000).

O objetivo deste trabalho foi caracterizar sistemas convencionais que pretendem entrar em processo de conversão para orgânico e identificar as principais limitações deste processo em comunidades do Estado de Rondônia.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido nos distritos de Jacy Paraná e Cujubim no município de Porto Velho, no período compreendido entre Março de 2003 a agosto de 2004.

O município de Porto Velho esta localizado na bacia hidrográfica do rio Madeira – maior afluente do rio Amazonas – que se estende por 1.700 km na superfície do município, seguindo no sentido sudoeste-norte. As comunidades de Cujubim e Jacy Paraná estão inseridas no contexto político do município de Porto Velho, capital do estado de Rondônia, na margem direita do rio Madeira.

Para avaliação das comunidades foi realizado um diagnóstico com aplicação de questionários distribuídos para 50 produtores de cada um dos distritos onde apenas 26 produtores de Jacy Paraná e 21 do Cujubim tiveram interesse de participar.

Os levantamentos foram feitos em visitas técnicas as propriedades relacionando, além das características sociais, a utilização de tecnologias alternativas, destino da produção de leite/mercado, manejo nutricional, controle sanitário, mão-de-obra utilizada e financiamentos obtidos. Os procedimentos utilizados nas diferentes propriedades dos dois distritos foram comparados ao procedimento para produção em sistemas orgânicos com base na Instrução normativa de 1999 e 2002 (Almeida, 2000; Almeida e Deponti, 2004).

Por se tratarem de dados não paramétricos adaptou-se uma metodologia estatística para a comparação, criando-se uma tabela de médias ponderadas padrão das características técnicas, econômicas e sociais, avaliadas atribuindo-se escores de 1, 5 e 10 para os procedimentos permitidos/não permitidos, neutros e importantes, respectivamente (Altieri et al., 2004). As médias ponderadas (M_p) estimadas foram obtidas pelo produto da porcentagem de utilização da técnica nas comunidades, pelos escores e contrastadas ao procedimento padrão calculado da mesma forma a partir da Formula $M_p = \frac{\sum(x_i \cdot p_i)}{\sum(p_i)}$

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao se avaliarem os diferentes aspectos das comunidades tradicionais em Rondônia referente a utilização de tecnologias (Tabela 1) foi observado que poucos utilizam estruturas mínimas como curral nos distritos de Cujubim (54,4%) e Jacy-Paraná (60,0%), baixa e inadequada suplementação volumosa com capineiras (média 11,1%), entre outros aspectos técnicos que são importantes para a produção orgânica de leite.

Entretanto, estes resultados não refletem a baixa disponibilidade de financiamento como comumente se observa nos sistemas, e sim, a baixa adoção de tecnologias, reflexo da pouca assistência técnica. As comunidades do Cujubim e Ji-paraná receberam financiamentos do governo na ordem de 40,9 e 96,0 % respectivamente (Tabela 1).

Outro aspecto, seria o mercado para comercialização dos produtos, pois apenas 22,7% dos produtores, de ambas as comunidades avaliadas, comercializa seus produtos em função principalmente do transporte e falta de estradas, além da produtividade média das comunidades ser baixa, onde apenas 4,3% dos produtores apresenta valores adequados. A produtividade variou de 2370 a 5861,1 L/ha/lactação.

A não utilização de medicamentos alternativos (homeopáticos e fitoterápicos) parece ser também grande limitante, visto que muitos dispõem desta opção, pela diversidade de espécies existentes na Amazônia, entretanto preferindo por facilidade de acesso, os produtos alopáticos existentes no comércio (86,9%) (Tabela 1).

Mesmo assim, as propriedades do distrito de Jacy Paraná foram as que mais se aproximaram do modelo padrão ($Mp_{padrão}=95$ pontos) com diferença de 37,1 pontos, apresentando práticas mais próximas do sistema de produção orgânica. Os distritos de Jacy Paraná e Cujubim apresentaram Mp de 57,9 e 50,1 pontos respectivamente.

O Estado de Rondônia por caracterizar-se como eminentemente formado por agricultores familiares tem algumas vantagens. A agricultura familiar em função de suas particularidades é o segmento diretamente beneficiado pelas tecnologias geradas pela a agricultura orgânica (Cavalcanti, 2001), e este aspecto poderá também estimular os produtores, além do preço diferenciado do produto no mercado.

CONCLUSÕES

A produção orgânica de leite na região norte e na Amazônia Ocidental ainda se apresenta insipiente existindo já outros produtos como café e palmito de pupunha que tem certificação. No entanto, os que produzem esses também produzem leite para consumo próprio. A extensão desta certificação, necessária pela diversificação de atividades nas

propriedades e que é sugerida pelo sistema agroecológico, desde que em escala mínima, não está longe de ocorrer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, L. A. B. Normatização e certificação de produtos orgânicos, leite e derivados. In: BRESSAN, M., MARTINS, C.E., VILELA, D. Sustentabilidade da pecuária de leite no Brasil., Goiânia, Embrapa; 2000. p. 165 –174
- ALMEIDA, J & DEPONTI, C. **Indicadores para avaliação da sustentabilidade em contextos de desenvolvimento rural local.** Disponível em < [Http://www.ufrgs.br/pgdr/textosabertos/artigo%20Depointil.pdf](http://www.ufrgs.br/pgdr/textosabertos/artigo%20Depointil.pdf) >, acesso em 23 jun. 2004.
- ALTIERI, M., NICHOLS, C. I., DEZANET, A. Método agroecológico rápido e de fácil acesso na estimativa da qualidade do solo e cultivo de vinhedos. In: **Workshop “FUNDAMENTOS EM AGROECOLOGIA NA REDE DE PROJETOS DE AGRICULTURA ORGÂNICA DA EMBRAPA.**, Seropédica, Embrapa Agrobiologia; 2004. CDROM
- ALTIERI, M. Agroecologia. A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3. ed.(S.l.):Editora da Universidade. Universidade Federal do Rio Grande do Sul,2001. 110 p
- AROEIRA, L. J. M. & FERNANDES, E. N. Produção orgânica de leite como alternativa para a produção familiar In: **AGRICULTURA ORGÂNICA / AGROECOLÓGICA SEMINÁRIO INTERNO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS** <http://www.emater.pr.gov.br/agriorg/Seminar/indsemin.html>, acesso em 23 jun. 2004
- FONSECA, M. F. A. C. Cenário da produção e da comercialização dos alimentos orgânico. In: **WORKSHOP SOBRE PRODUÇÃO ORGÂNICA DE LEITE**, Juiz de Fora, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, 2000
- ESTADO DE RONDÔNIA. **Diagnóstico do Agronegócio do Leite e Seus Derivados.** Porto Velho: Sebrae/RO, 2002. 210 p.

Tabela 1- Comparação entre o modelo orgânico padrão com os levantamentos percentuais das características sociais, a utilização de tecnologias alternativas, destino da produção de leite/mercado, manejo nutricional, controle sanitário, mão-de-obra utilizada e financiamentos dos diferentes comunidades avaliadas

Caracterização	MODELO ORGÂNICO		COMUNIDADES		COMPARAÇÃO		
	Padrão Utilização ¹	Escore da atividade	Cujubim %	Jacy %	Padrão	Cujubim	Jacy
Pastagem/divisão de piquetes	100	10	61	80	1000	610	800
Capineira	100	10	18,2	4	1000	182	40
Descarte de animais	100	5	36,4	79,2	500	182	396
Curral	100	10	54,5	60	1000	545	600
Suplementação não orgânica	0	1	22,6	8	0	22,6	8
Complexo vitamínico	100	5	72,7	68	500	363,5	340
Sal mineral	100	10	81,8	92	1000	818	920
Outras misturas minerais	0	1	9	4	0	9	4
Vacinas	100	10	90,9	96	1000	909	960
Carrapaticidas	0	1	77,3	96	0	77,3	96
Medicamentos não orgânicos	0	1	81,8	92	0	81,8	92
Vermífugos	0	1	77,3	92	0	77,3	92
Mão-de-obra familiar	100	5	90,9	88	500	454,5	440
Financiamento	100	10	40,9	96	1000	409	960
Mercado/comercialização	100	10	22,7	0	1000	227	0
Produtividade adequada	100	10	4,5	4	1000	45	40
Somatório (Σ)	1100	100	842,5	959,2	9500	5013	5788
Média Ponderada (Mp)	-	-	-	-	95	50,1	57,9
Diferença Estimada	-	-	-	-	-	44,9	37,1

¹ Utilização conforme instrução normativa* Escores das atividade 1- não permitido; 5- neutro e 10- importante.